"O tigre branco *foi considerado um livro de imenso valor literário, com um humor surpreendente, uma narrativa extremamente original e personagens que revelam um lado humano desconcertante.*"

— Michael Portillo,
presidente do júri do Man Booker Prize 2008

O tigre branco

Aravind Adiga

100 milhões de LEITORES

Resumo de O Tigre Branco. 100 Milhões de Leitores

Ao que se diz, o tigre branco é um animal tão raro porque, na natureza, só nasce a um a cada geração. Balram Halwai, narrador do romance de estreia do jornalista indiano Aravind Adiga, recebe esse apelido ainda criança, pois, por sua esperteza e inteligência, destoa dos outros meninos da escola.

Nascido numa das Índias, a da Escuridão, zona rural das margens do rio Ganges, vivendo na extrema pobreza e com poucas perspectivas de mudança, o jovem Balram consegue subir na vida, feito surpreendente numa sociedade em que isso não é nada comum.

Aliás, sua trajetória é para lá de inusitada: de início, conquista o posto de motorista particular, trabalho de grande prestígio para alguém que pertence a uma casta de doceiros. Depois, serve-se uma garrafa vazia de Johnnie Walker Black para se tornar um assassino procurado pela polícia.

A partir desse “ato de empreendedorismo”, como ele mesmo o define, muda de lado e de nome, e vira um empresário de sucesso na outra Índia, a da Luz, em Bangalore, o paraíso da tecnologia, onde dificilmente será apanhado.

Essa é a história que o tigre branco conta na longa carta endereçada a Wen Jiabao, primeiro-ministro da China, que, segundo os noticiários, iria à Índia com a missão de observar de perto o desenvolvimento empresarial do país.

No entanto, a carta de Balram vai muito além disso. Nela, um narrador desbocado politicamente incorreto, sem qualquer pudor, mas muito envolvente, faz críticas mordazes às relações humanas – especialmente entre classes sociais –, aos princípios morais e à organização da sociedade, de seu país e do mundo contemporâneo.

Acesse aqui a versão completa deste livro